



**DENI**  
Vera Faustini e  
Edileuza  
Bortolotti Durão.  
**PÁGINA 08**

## PANORAMA

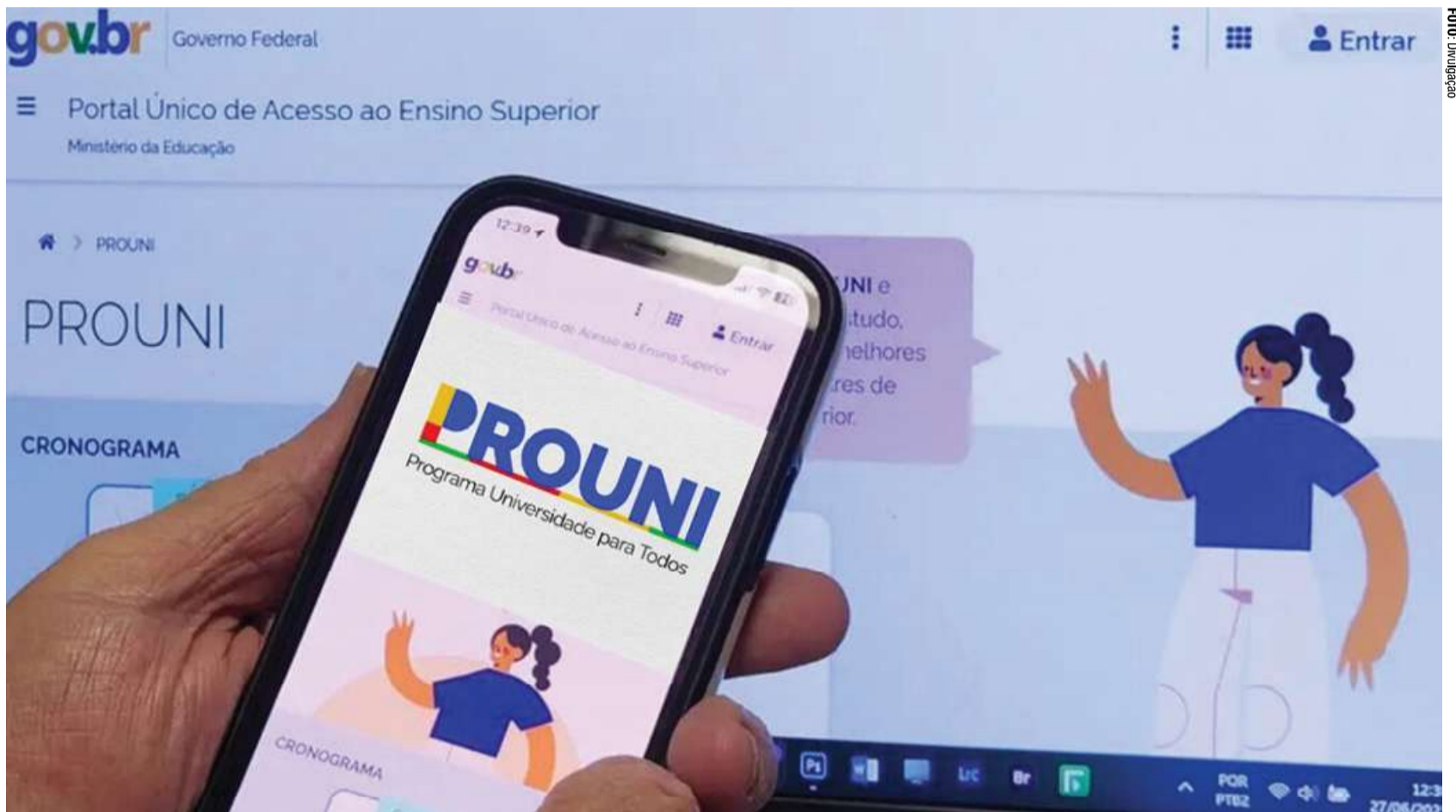
A entrega do Contorno de Jacaraípe, na Serra, trecho da Rodovia ES-115, já começa a mudar a mobilidade no litoral norte capixaba. **PÁG. 02**

**Litoral Capixaba  
reúne mais de 580 mil  
usuários de patinetes  
elétricos PÁG. 05**

# Espírito Santo tem 11 mil bolsas do Prouni ofertadas no primeiro semestre deste ano

O Ministério da Educação (MEC) está oferecendo, no estado do Espírito Santo, mais de 11 mil bolsas para o Programa Universidade para Todos (Prouni), referentes ao processo seletivo do primeiro semestre de 2026. Dessas, 4.854 são integrais (100%, de graça) e 6.154 são parciais (50%, pagando metade da mensalidade).

**PÁG. 05**



# Debate estratégico em Linhares sobre Reforma Tributária e mercados do agro **PÁG. 07**

Crianças e adolescentes aproveitam as férias para aprender novas habilidades de forma prática e interativa em Linhares **PÁG. 02**

Volta às aulas exige atenção ao emocional e à rotina das crianças, alertam especialistas

## NOSSOS ARTICULISTAS



**José Mauro Fantoni**

BRASIL EM TRÂNSITO:  
QUEM CONDUZ?

**Página 03**



**Norma Astréa  
Nunes Grunewald**

COMENDADOR  
GASPARINI

**Páginas 04**



**Paulo Florêncio**

O FENÔMENO DOS  
DORAMAS COREANOS

**Página 06**



**Antonio de Pádua  
Motta**

COP 30

**Página 07**



**PÁG. 03**



## PANORAMA POLÍTICO

coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

**PAULO CÉSAR DUTRA**  
dutra7099@gmail.com

### 'QUIET QUITTING'

É uma nova versão do 'quiet quitting', como chamou a agência de notícias Bloomberg. Em vez de um abandono silencioso do emprego, agora o fenômeno estaria ocorrendo nos mercados financeiros americanos. Gradualmente e sem alarde, investidores estariam migrando de ativos de risco nos Estados Unidos para qualquer outro mercado, passando por metais, como o ouro, a ações de países emergentes. Daí por que a bolsa brasileira atingiu novo recorde, no pregão de quinta-feira, fechando acima de 175 mil pontos. A subida, no acumulado do ano, já é de 8,98%. E a sexta-feira pode ampliar as altas. O EWZ, fundo que representa ações brasileiras em Nova York, abre no azul no pré-mercado e dá o tom para o dia na Faria Lima.

### CAIS DAS ARTES

O Cais das Artes, na Enseada, em Vitória, será inaugurado no dia 29 de janeiro, próxima quarta-feira, com uma grande programação cultural gratuita. O evento "Sons do Cais" terá shows de Vanessa da Mata, banda Casaca, DJ Negana e convidados, além de feira criativa, food trucks e áreas de convivência. A abertura acontece de forma gradual e começa pela Praça do Cais. Nos próximos meses, estão previstas a inauguração do museu, das exposições e, posteriormente, do teatro. A proposta é aproximar o público do novo equipamento cultural e promover ocupação contínua do espaço.

### MEIO AMBIENTE

Dezenas de filhotes de tartarugas marinhas foram flagrados caminhando em direção ao mar na praia de Manguinhos, na Serra-ES. O momento foi registrado por moradores e turistas que acompanhavam a cena considerada rara e emocionante. Segundo o Centro Tamar ICMBio, o período atual é de desova e nascimento dos filhotes. A orientação é não tocar nos animais, evitar luzes artificiais e respeitar a sinalização dos ninhos. A preservação dessas áreas é fundamental para a sobrevivência das espécies.

### MOBILIDADE

A entrega do Contorno de Jacaraípe, na Serra, trecho da Rodovia ES-115, já começa a mudar a mobilidade no litoral norte capixaba. A nova via funciona como desvio para veículos pesados e parte do tráfego regional, aliviando congestionamentos históricos. Com 8,5 quilômetros, a rodovia deve triplicar de tamanho nos próximos anos. A próxima etapa prevê ligação com Nova Almeida, na Serra e em Aracruz, fortalecendo a logística e o acesso às praias e polos industriais da região!

### IMIGRANES ITALIANOS

As duas famílias Ghidoni e Brunetti se uniram mais precisamente no dia 20 de fevereiro de 1875, quando os camponeses Leopoldo, filho de Manfredo Ghidoni e Maria Barbieri; e Chiara, filha de Paolo Brunetti e Annunziata Agosti, casaram na Igreja de São Giorgio (Chiesa di San Giorgio), que é a igreja católica da comuna de Rio Saliceto, na província de Reggio Emilia, na Região da Emilia Romagna, no Norte da Itália. A unificação italiana, trouxe um desequilíbrio social, como o desemprego. Os camponeses, os artesãos e trabalhadores não qualificados foram as primeiras vítimas em todas as transformações sociais na Itália a partir de 1870.

### IMIGRANES ITALIANOS II

Uma dessas vítimas foi o meu bisavô, o romagnolo lavrador Leopoldo Ghidoni que nasceu no dia 16 de fevereiro de 1852. Leopoldo procurou o cunhado, Gildado Brunetti, de 34 anos, que era irmão gêmeo de Chiara, que passava pela mesma situação. E decidiram emigrar para o Brasil. No dia 8 de janeiro de 1889, as duas famílias Ghidoni e Brunetti desembarcaram no porto de Vitória, na Rua do Comércio, no centro da Capital. No dia seguinte, 9 de janeiro, seguiram de canoas a remos, navegando quase 50 quilômetros, até desembarcarem no porto de Cachoeiro, em Santa Leopoldina. No dia 11, chegaram no Núcleo Colonial Senador Antonio Prado (em Mutum, que hoje é o distrito de Boapaba, município de Colatina-ES). Leopoldo e Gildado conheceram as terras para se abrigar, plantar milho e café arábica, prosperar e criar novas famílias. Quem desejar fazer contatos sobre os Ghidoni e Brunetti, meus contatos são: dutra7099@gmail.com ou paulodutra2002@yahoo.com.br

# Crianças e adolescentes aproveitam as férias para aprender novas habilidades de forma prática e interativa em Linhares

Tornar o período de férias em aprendizado foi a escolha de mais de 140 crianças e adolescentes que decidiram aprender novas habilidades nos cursos ofertados pelo Senac-ES, por meio do projeto "De Férias Com o Senac", que está sendo realizado pela primeira vez em Linhares. Com aulas de informática Kids, Inglês, Libras e Tecnologia, a iniciativa está abrindo novos caminhos para os estudantes em áreas ainda não exploradas por eles.

"O Projeto De Férias Com o Senac vem justamente com esse objetivo de inserir crianças e adolescentes, com idades entre 10 e 17 anos, em novas áreas como tecnologia e inclusão social, proporcionando aos alunos um momento de aprendizado prático, inclusivo e interativo", explica a Gerente de Educação Profissional do Senac de Linhares, Amada de Melo.

Um dos cursos de maior sucesso foi o de Libras Teens, conduzido pela instrutora Jackeline Santana. Durante as aulas, foi possível perceber os olhares atentos e o interesse máximo para descobrir as novas formas de se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais.

Neste curso, por exemplo, brincadeiras, jogos e muita música foram utilizadas como ferramentas pedagógicas para tornar o aprendizado mais leve e interativo. Outro diferencial é a participação de convidados surdos durante as aulas, o que proporciona uma oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo da formação. "Ensinar Libras para crianças e



FOTO: Divulgação

adolescentes é uma forma de apresentar a eles a importância da inclusão e as novas formas de se comunicar com o outro. O sucesso foi tanto que iniciamos com a turma cheia e uma lista de espera de pais que entenderam a importância do tema para o desenvolvimento social dos seus filhos. Para nós, é um momento de muita gratidão", destaca Jackeline.

Aos 12 anos, Théo é um dos 30 alunos que participam do curso de Libras Teens. Se-

gundo a mãe, Kiara Miranda, a iniciativa tem ampliado as experiências do filho. "O curso de Libras tem permitido que o Théo explore novas áreas e aprenda como se comunicar através da língua brasileira de sinais. Para mim, foi uma excelente escolha poder conciliar esse período de férias, em que o uso do celular aumentaria consideravelmente, colocando ele para obter novos conhecimentos, fazer novas amizades e ter esse pensamento mais inclusivo", explica.

### ABANDONO DE EMPREGO

A empresa **ZELIA MARIA VARGAS SOEIRO**, CNPJ/CEI 800198271782, estabelecida na FAZENDA SANTA JULIA, 1, solicita o comparecimento do funcionário **GEOVANE DIAS DA SILVA**, CPF 015.984.915-20, CTPS 00062712 -Série 00084, no prazo de 48 horas, sob pena de não o fazendo ser enquadrada no Artigo 482 Letra I, da CLT.

Linhares-ES, 25 de Janeiro de 2026



**FREITAS  
TIMBOÍBA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa  
OAB/ES 12.709  
(27) 99986-6000

Acilmar Nascimento Timboiba  
OAB/ES 13.596  
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050

## Jornal O PIONEIRO

REDAÇÃO Av. Governador Lindenberg, 609  
Linhares - Centro - CEP:29.900-020  
Telefone: (27) 3371-1811  
redacao@jornalopioneiro.com.br  
opioneiro@jornalopioneiro.com.br  
www.jornalopioneiro.com.br

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL  
Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL  
Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR  
Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS  
assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO  
Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES  
Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro  
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

# Volta às aulas exige atenção ao emocional e à rotina das crianças, alertam especialistas

FOTO: Divulgação



Crianças e adolescentes precisam lidar com mudanças de rotina, expectativas e novos vínculos

Com o fim das férias escolares, o retorno às aulas marca um período de readaptação importante para crianças e adolescentes não apenas no aspecto acadêmico, mas também emocional. Mudanças na rotina, novos professores, colegas e expectativas podem gerar ansiedade, insegurança e até resistência nos primeiros dias de aula.

Segundo a psicóloga Camila da Silva Conceição, da Legacy School, é natural que esse momento desperte emoções diversas. “A volta às aulas representa uma transição. Mesmo crianças que gostam da escola podem apresentar irritabilidade, medo ou dificuldade de concentração. O acolhimento da família e da escola faz toda a diferença nesse processo”, explica.

A especialista orienta que pais e responsáveis retomem a

rotina gradualmente ainda nos últimos dias de férias, ajustando horários de sono, alimentação e tempo de telas. “Criar previsibilidade traz segurança emocional. Quando a criança sabe o que vai acontecer, ela se sente mais confiante”, destaca Camila.

Do ponto de vista pedagógico, a adaptação também merece atenção. Para Taís Guimarães, pedagoga da Legacy School, o início do ano letivo deve ir além do conteúdo programático. “O aprendizado acontece melhor quando a criança se sente pertencente ao ambiente. Nas primeiras semanas, é fundamental fortalecer vínculos, incentivar a escuta ativa e respeitar o ritmo de cada aluno”, afirma.

Ela reforça que comparações entre crianças ou cobranças excessivas logo no início do ano

podem ser prejudiciais. “Cada aluno carrega uma vivência diferente das férias. Alguns voltam mais motivados, outros mais inseguros. O papel da escola é observar, acolher e estimular, sem pressa”, completa.

A orientação das especialistas é que família e escola caminhem juntas nesse período, mantendo diálogo constante. Observar mudanças de comportamento, como isolamento, queda brusca no rendimento ou queixas físicas frequentes, pode ajudar a identificar quando a criança precisa de apoio adicional.

Mais do que retomar livros e cadernos, a volta às aulas é uma oportunidade de recomeço, com espaço para aprendizado, desenvolvimento emocional e construção de relações saudáveis dentro e fora da sala de aula.

JORNAL O PIONEIRO



José Mauro Fantoni

## BRASIL EM TRÂNSITO: QUEM CONDUZ?

Quando pensamos no Brasil hoje, quase automaticamente recorremos à palavra “crise”. Crise política, crise econômica, crise institucional, crise moral. É como se estivéssemos presos a essa ideia de que algo está quebrado, paralisado, fora de controle.

Mas eu gostaria de propor uma mudança de perspectiva. Porque a forma como olhamos um problema determina o tipo de solução que buscamos.

O Brasil não está parado. O Brasil está em trânsito. E essa afirmação muda tudo. Crise paralisa. Trânsito não. Trânsito é movimento, deslocamento, transformação contínua.

Quem já ficou preso em um engarrafamento sabe: o carro não está quebrado, o motorista não desistiu da viagem. O problema é a falta de organização do fluxo, a ausência de direção clara.

O Brasil hoje é exatamente isso: um país em movimento, mas sem direção evidente. Por isso, a pergunta mais importante não é “para onde o Brasil vai?”.

Essa pergunta é confortável, porque transfere a responsabilidade para algo distante, abstrato. A pergunta que realmente importa é outra, mais direta e mais incômoda: quem está conduzindo o Brasil agora?

Vivemos um tempo curioso. Nunca se falou tanto sobre o Brasil. Nunca se opinou tanto. Nunca se discutiu tanto política, economia, sociedade, futuro.

Todos têm uma opinião, todos têm uma explicação, todos têm um culpado. E, paradoxalmente, nunca estivemos tão confusos. O Brasil se transformou em um grande debate permanente. Uma mesa redonda infinita. Um espaço onde todo mundo comenta o trânsito, mas poucos assumem o volante.

Confundimos opinião com liderança. Confundimos discurso com direção. Confundimos indignação com responsabilidade. Isso gera barulho. Muito barulho. Mas pouco avanço.

É como um cruzamento cheio de carros buzinando ao mesmo tempo, sem ninguém saber exatamente quem tem a preferência. Todos querem passar, poucos querem organizar. Quando perguntamos quem conduz o Brasil, as respostas surgem quase automaticamente. A política. O governo. O Estado. O sistema.

Mas é preciso olhar isso com honestidade. A política, hoje, reage mais do que antecipa. Corre atrás do fato consumado. Legisla sobre o ontem tentando resolver o amanhã. O Estado administra o atraso. Cria regras para controlar o que já perdeu o controle.

O mercado busca resultados, mas quase sempre no curto prazo. E a sociedade, cansada e desacreditada, terceiriza a culpa. Espera que alguém resolva. Espera que surja um condutor ideal. Nesse cenário, cria-se uma ilusão perigosa: a sensação de que alguém está no comando. Mas comando sem visão não é condução. É improvisado.

Quem grita mais não conduz melhor. Quem promete mais não necessariamente sabe o caminho. Enquanto discutimos quem deveria mandar, o Brasil real segue sendo conduzido por forças que não pedem autorização.

A tecnologia avança. Os dados revelam verdades incômodas. A inteligência artificial decide em silêncio. O futuro não espera con-

senso político. Ele responde à competência.

Hoje, muitas decisões que moldam a realidade do país não passam por palanque, não passam por discurso, não passam por ideologia. Passam por código, governança, capacidade técnica, leitura de cenário.

Quem entende isso sai na frente. Quem ignora, fica reclamando do retrovisor. Talvez por isso a pergunta “qual é a cena do Brasil?” seja pequena demais. A pergunta mais honesta é: qual será a próxima cena — e quem terá coragem de escrevê-la?

Toda transição histórica é desconfortável. O velho ainda não morreu completamente. O novo ainda não se consolidou.

Esse intervalo gera ruído, medo, polarização. Gera a sensação de perda de controle. O Brasil que está ficando para trás é o Brasil da dependência eterna, do salvador da pátria, da solução mágica. É o Brasil que acredita que alguém “lá em cima” vai resolver tudo. O Brasil que começa a nascer é menos romântico. Mais técnico. Mais exigente.

É o Brasil da responsabilidade, da governança, da consciência de consequência. É o Brasil que entende que toda decisão tem custo. E isso assusta. Porque conduzir dá trabalho. Conduzir cansa. Conduzir exige renúncia. Conduzir não é acelerar o tempo todo. Às vezes, conduzir é frear. Às vezes, é admitir que entrou na rota errada. Às vezes, é voltar. Às vezes, é parar antes do acidente.

Isso exige maturidade. E maturidade não dá aplauso rápido. Não viraliza. Não rende manchete fácil. Por isso ela é rara. Quando falamos em Brasil, muitas vezes falamos como se fosse algo distante, abstrato. Mas o Brasil começa em decisões pequenas.

Começa na empresa que você conduz. Na família que você orienta. Na profissão que você exerce. No exemplo que você oferece todos os dias. E aqui está a pergunta central desta reflexão: qual é o seu lugar nesse trânsito? Você é passageiro reclamando do caminho? Ou condutor do trecho que lhe cabe?

O Brasil não será conduzido por um único líder. Será conduzido por milhões de decisões diárias, pequenas, silenciosas e consistentes. O empresário que governa bem sua empresa conduz o Brasil. O profissional que se prepara, estuda e entrega conduz o Brasil. O cidadão que entende que escolha também é voto conduz o Brasil. O futuro não pertence a quem reclama melhor. Pertence a quem decide melhor.

Decidir exige visão de longo prazo, algo raro em um país acostumado ao imediato. Exige entender que crescimento sem ética cobra juros altos. Que tecnologia sem consciência amplia desigualdade. Que discurso sem execução é apenas ruído.

O Brasil não será melhor do que o nível de consciência de quem o conduz. Não adianta trocar o motorista se ninguém sabe para onde está indo. O Brasil seguirá em trânsito. Isso é inevitável. A estrada vai mudar, as curvas vão surgir, o cenário vai exigir adaptação constante. A única escolha real é continuar reclamando do caminho ou assumir o volante do trecho que nos cabe.

Encerrando, volto ao ponto inicial, agora com mais responsabilidade e menos retórica. O Brasil não está parado. Ele está em trânsito. A pergunta não é quem manda. A pergunta é quem conduz.

E você: conduz ou apenas comenta?

## FAÇA SEU PROJETO DE QUARTO MODULADO PREÇO E QUALIDADE É AQUI!



ATENDIMENTO  
PELO WHATSAPP  
27 99255-6465

LOJA NA FÁBRICA  
RIMO  
SEU SONHO, SUA CASA

### SOBRE O AUTOR

José Mauro Fantoni é o fundador do Grupo Fantoni e um dos membros do Grupo Fama Educacional



Norma Astréa Nunes Grunewald \*

## COMENDADOR GASPARINI

No magistério é muito comum sermos colegas daqueles que foram nossos mestres ou de outros a quem instruímos no passado. Para ilustrar esse pensamento, considere que fui aluna de Dona Arlêne Campos e de Maria das Graças Vassalo Rocha (Nininha), tendo trabalhado com ambas durante muitos anos no Colégio Cristo Rei. Da mesma forma, aprendi um pouco de Biologia com Evaldo Nunes Pereira e depois fomos colegas de trabalho no Centro de Estudos Supletivos de Linhares.

Durante meu trajeto como aluna da Educação Básica, eu estudei Geografia tanto com Ana Maria Paraíso Dalvi (Aninha), quanto com sua irmã, Elizabete Paraíso Bizzotto de Mendonça. Alguns anos depois, nós três fomos colegas de trabalho no Polivalente de Linhares I e nos anos 2000, eu e Aninha fomos coordenadoras de cursos na Unilinhares.

Em situação análoga, eu também ensinei inglês para muita gente boa de Linhares e entre eles cito alguns com quem trabalhei durante muitos anos: Alexandre Araújo, Josiane Gatti Lorencini Belotti, Jonisete Marta Bissoli e Adriana Nunes Rigão.

Como Diretora do Poli I, perdi a conta de quantos alunos queridos passaram por minha vida e fico muito feliz quando eu os encontro, ou sei que estão muito bem posicionados na vida. É verdade que eu morro de vergonha quando encontro aqueles que foram os mais comportados e constato que o tempo “escondeu-me” os seus nomes, mas também me alegro quando de-

tecto que ficaram indelévels os dos mais “encapetados”, divertidos e/ou perspicazes. Dentre esses últimos, enquadro o meu “muso” de hoje, um danadinho que conheço desde adolescente, detentor de extraordinário raciocínio, presença de espírito formidável e nenhuma papa na língua.

A personalidade marcante, a mente brilhante e o temperamento despojado, desde garotão, o levaram a cursar Ciências Biológicas na Ufes. Nessa instituição ele cursou, também, uma especialização em Ecologia e Recursos Naturais e cursou o doutorado em Biologia Vegetal. Antes desse último nível acadêmico, ele obteve o grau de Mestre em Botânica pela Universidade de Viçosa. Em outras palavras: o “menino” é inteligente mesmo.

Durante e após os seus estudos mais avançados, nos anos 2000, ele começou a atuar como professor da Educação Básica e, também, Superior. Foi na Unilinhares e, posteriormente, na Faculdade Pitágoras de Linhares (eu coordenando os cursos de Letras e/ou de Pedagogia e ele o de Ciências Biológicas), que nós nos reencontramos e retomamos o carinho que sempre nutrimos um pelo outro.

Em nossas reuniões, eu costumava me divertir muito, pois sobrava nele aquilo, até hoje, falta em mim. Enquanto eu sou do tipo abestalhada que fica no “Ah, é?, Ah, é?” demorando duas horas para encontrar um respostão; diante de pontos “nevrálgicos”, ele retrucava prontamente, com tiradas ini-

magináveis por mim.

Certa vez, durante uma discussão originada pela necessidade de se internalizar rapidamente uma determinação do MEC, ele saiu-se com essa: “Esse pessoal se considera uma figura mitológica intangível ou o manda-raios do Olimpo? Ora, quem absorve as coisas rapidamente é o intestino delgado, gente!”. Em outra oportunidade, quando se comentava sobre gente exibida, ele soltou: “Quem quiser ser estrela que suba para o último céu, porque aqui somos todos planetas da via láctea, ainda!”.

Inesquecível a tarde em que, durante um intervalo para cafezinho, entre um papo ameno e outro, nós dois chegamos à conclusão de quais são as três frases abomináveis, responsáveis pelo sucesso dos bajuladores: 1º: “Quando eu crescer, quero ser igual a você, chefe!”, 2º: “Sua ideia é fenomenal, formidável e inigualável, meu patrão!”, 3º: “Chefinho, estou indo, mas se precisar, é só me chamar. Se você espirrar... Saúde desde já!”.

Certa tarde, comentando sobre a evolução de sua vida amorosa, ele disse: “Antes eu era feio, depois eu comprei carro e fiquei lindo.” Até mesmo gripado e abatido, ele consegue ser divertido: “Estou preocupado: a humanidade está perdendo seus maiores gênios... Sócrates faleceu, Newton bateu as botas, Einstein morreu, e eu não estou passando muito bem hoje”.

Durante uma visita técnica dos alunos ingressantes do



Curso de Ciências Biológicas à Floresta da Vale, um deles ficou horrorizado ao ver uma cobra coral, paradinha, com a bocarra aberta, engolindo um pardalzinho. O jovem compadecido pegou um graveto e bateu no réptil, forçando-o a soltar o animalzinho. Mal acabara de fazê-lo e escutou do meu “muso”: “Parabéns, “inteligente”! O ofídio se mimetiza, fica dias esperando o acaso permitir que ele se alimente e agora, por causa de alguém que escolheu ser biólogo, mas que nunca deve ter ouvido falar em cadeia alimentar, a pobrezinha vai ficar com fome!!

Durante todo o tempo em que atuamos na Faculdade eu aprendi muito com ele e utilizava as suas “tiradas” com os alunos que gostavam de faltar ou de “assistir às aulas nos barzinhos”: “Quer três motivos para sentar o traseiro nessa cadeira e prestar muita atenção? 1) Uma dependência dessa matéria custa R\$600,00. 2) Você vai ter de estudar em dias de sábados;

3) Ainda vai demorar mais seis meses para você se formar. Tá bom para você?”. Esses argumentos eram milagrosos!

Quer saber quem é o autor de todos essas “pérolas”? Bem, como o seu nome é incomum, quando lhe perguntam, ele costuma representá-lo com mímica: coloca as duas mãos sobre as orelhas, com os dedos abertos e as palmas viradas para o interlocutor. Em seguida, as retira, as juntas e ensaia um mergulho em alguma água. Apenas os inteligentes matam logo a charada: “Alce+ mar”. O Sobrenome? Gasparini!!

Aproveito para comunicar aos “chegados” e “não chegados” (são poucos), que desde o dia 10 de dezembro de 2025, eu o chamo de COMENDADOR GASPARINI. Isso porque nessa data ele foi condecorado com a Comenda Augusto Ruschi, uma honraria chiquérrima, concedida por indicação do Deputado Estadual, Fabrício Gandini, no Plenário Dirceu Cardoso da Assembleia Legislativa do ES.

\* A autora é licenciada em Letras, Línguas Portuguesa e Inglesa, e respectivas Literaturas. Especialista em Língua Portuguesa e Mestre em Educação

Valorize sua empresa

Anuncie em  
**O PIONEIRO**

**58**  
anos

58 anos de informação  
com credibilidade

**Bressan**  
Clínica de Olhos  
CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626

Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES

# Litoral Capixaba reúne mais de 580 mil usuários de patinetes elétricos

Ana Caroline Dutra

O Litoral Capixaba conta com mais de 580 mil usuários cadastrados em uma plataforma de compartilhamento de patinetes e bicicletas elétricas. Os dados de usuários cadastrados nas localidades são fornecidos pela JET, empresa que opera nas cidades de Anchieta, Guarapari e Vila Velha.

Não à toa, gradualmente os veículos azuis já compõem além dos cenários locais, a participação na agenda pública do litoral capixaba. Estejam presentes desde na recente Pedalada de Natal, e em novembro, até no Campeonato Brasileiro de Beach Tennis - ambos em Vila Velha.

A primeira cidade a contar com o serviço foi Vila Velha, em abril de 2024. até o fim de 2025, já contava com cerca de 500 mil usuários registrados e 2 milhões de viagens percorridas na Cidade, principalmente nas regiões da orla e centro. Considerando apenas o ano passado, os números são de 80 novos mil usuários e 1 milhão de viagens.

Por sua vez, Guarapari passou a ter aluguéis do novo modal em junho - e até o final do ano foram cadastrados 60 mil usuários em mais de 220 mil viagens. Já Anchieta reúne a frota azul da JET desde dezembro - e, no primeiro mês, teve 5 mil usuários cadastrados, e os veículos já realizaram 22 mil via-



gens na cidade.

Para manter a rede de atuação, a empresa investe em campanhas de ação educativa, como a Escola de Direção Segura, onde de forma itinerante fornecem aulas gratuitas em praças e

orlas da praia sobre as regras de uso e de trânsito.

Por se tratarem de equipamentos elétricos e forjados para uso individual de adultos, não podem ser usados por menores de idade, em duplas ou para

transporte de carga. Entre as principais regras, os condutores devem parar nos locais previstos no mapa do aplicativo, a fim de não atrapalhar o trânsito de pessoas e demais veículos.

## Espírito Santo tem 11 mil bolsas do Prouni ofertadas no primeiro semestre deste ano

O Ministério da Educação (MEC) está oferecendo, no estado do Espírito Santo, mais de 11 mil bolsas para o Programa Universidade para Todos (Prouni), referentes ao processo

seletivo do primeiro semestre de 2026. Dessas, 4.854 são integrais (100%, de graça) e 6.154 são parciais (50%, pagando metade da mensalidade). Com 2.206 bolsas, Cachoeiro de Itapemirim é

o município capixaba com mais ofertas, sendo 852 bolsas integrais e 1.354 parciais. A oferta de bolsas por município pode ser acessada na página do Prouni, em "Consulta de bolsas".



**Cursos** – O curso de graduação com o maior quantitativo de bolsas ofertadas no estado é administração, com 1.180 bolsas, sendo 465 integrais e 715 parciais. Depois dele, os dois cursos com mais ofertas são: ciência contábeis, com 690 bolsas (264 integrais e 426 parciais), e direito, com 658 bolsas (199 integrais e 459 parciais).

**Inscrição** – As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de 26 a 29 de janeiro, exclusivamente pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. A divulgação do resultado acontecerá em duas chamadas, sendo a primeira no dia 3 de fevereiro e a segunda em 2 de março. O edital do Prouni para o primeiro semestre de 2026 foi divulgado pelo MEC em 8 de janeiro.

**Prouni** – Instituído pela Lei nº 11.096/2005, o Programa Universidade Para Todos oferta bolsas de estudo (integrais e parciais) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições de educação superior privadas. As seleções do programa ocorrem duas vezes ao ano, tendo como público-alvo o estudante sem diploma de nível superior.

**RECOLHEDORA DE CAFÉ  
MIAC DOUBLE MASTER 4CR**

Recolhedora de alta capacidade de trabalho e excelência na limpeza dos grãos.

- ATÉ 60% DE ECONOMIA** COM MÃO DE OBRA NA COLHEITA
- KIT DE PROTEÇÃO** QUE ATENDE AS NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- 80 SACOS** CAÇAMBA BASCULANTE COM CAPACIDADE PARA 80 SACOS

**BÔNUS DE ATÉ R\$ 12.000,00\***

• PROCURE AGORA UMA CONCESSIONÁRIA PIANNA RURAL! •

**pianna RURAL**

whatsapp central  
(27) 3373-7500  
www.piannarural.com.br

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS FILIAIS  
LINHARES-ES (07) 3373-7500  
SANTA MARIA DE JEJUBÁ-ES (07) 2129-1500  
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES (28) 3526-5400  
EUNÁPOLIS-BA (73) 3166-2190  
TEIXEIRA DE FREITAS-BA (73) 3263-9950

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

## INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

## LÍDER NO FINANCIAMENTO

O Sicoob, que regionalmente reúne mais de 1 milhão de cooperados, consolida, no primeiro semestre da safra 2025/2026, sua posição de liderança no financiamento do agronegócio capixaba. A instituição alcançou o maior volume de crédito rural liberado no Estado, somando R\$ 1,96 bilhão no período, o que representa 36% do total aplicado no Espírito Santo. O desempenho reforça o papel estratégico do Sicoob na execução do Plano Safra e na sustentação da atividade agropecuária capixaba. “Os números refletem a confiança do produtor no modelo cooperativista e a capacidade do Sicoob de entregar soluções financeiras alinhadas à realidade do campo. Nosso foco é estar próximo do cooperado, entender suas necessidades e garantir crédito com orientação, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Espírito Santo”, afirma Nailson Dalla Bernadina, diretor executivo do Sicoob Central. No recorte por modalidade, o custeio possui grande representatividade na carteira, respondendo por 47% do volume total liberado. A atuação garantiu liquidez e previsibilidade ao produtor, contribuindo para o planejamento da safra e a manutenção da atividade produtiva em diferentes regiões do Estado. Outro destaque do período são as operações de investimento.

## INCENTIVOS FISCAIS

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste concedeu incentivos fiscais, em 2025, a 63 empresas instaladas na área da Autarquia no Espírito Santo. Os empreendimentos beneficiados mantêm 21.951 postos de trabalhos e estão associados a investimentos privados que somam R\$ 640 milhões, valor aplicado antes do acesso ao benefício. Em toda a área de atuação da Sudene, 671 empresas foram enquadradas nos incentivos daquele exercício, superando o resultado de 2024. Na prática, o benefício permite que parte do Imposto de Renda Pessoa Jurídica devido seja utilizado para investimentos na própria empresa, disponibilizando novos recursos para modernizar unidades, expandir atividades e atualizar equipamentos. Para o superintendente Francisco Alexandre, os incentivos contribuem para o crescimento dos negócios ao longo do tempo, conferindo mais atratividade e dinâmica às atividades econômicas que ocorrem no território sob atuação da Sudene. Do total de benefícios concedidos em 2025 a empresas localizadas no Espírito Santo, 39 correspondem à redução de 75% do IRPJ, enquanto 24 solicitaram o reinvestimento de 30% do mesmo imposto. Os recursos provenientes da redução tributária serão utilizados para apoiar a implantação de 22 empreendimentos e modernização de 16 empresas. Outras 24 organizações vão realizar a complementação de equipamentos em suas estruturas e uma solicitou transferência.

## PREÇOS ESTÁVEIS

Os preços da laranja e da maçã se demonstraram estáveis em dezembro de 2025 na média das 11 principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país, com sutil variação negativa nas médias ponderadas da fruta cítrica e leve oscilação positiva no fruto pomáceo. As informações integram o 1º Boletim Prohort de Janeiro/2026, edição que traz dados de Dezembro/2025, elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que acompanha a comercialização de hortigranjeiros com maior representatividade no consumo nacional nos principais entrepostos do país. O preço médio da laranja apresentou uma leve variação negativa de -0,68%. A queda nos valores foi mais acentuada em praças como Rio Branco/AC (-35,08%) e Goiânia/GO (-12,78%), em um cenário de maior oferta do produto nos mercados atacadistas. Já no caso da maçã, a variação positiva foi sutil, de +0,64%, em um contexto de maior oferta paulista, demanda mais fraca e estoques da safra 2024/25 em fase final. As demais frutas analisadas no Boletim Prohort não seguiram o mesmo movimento de manutenção de valores e registraram aumento nos preços médios em dezembro do ano passado. A banana apresentou alta de 4,02% nas cotações das variedades nanica e prata provenientes das regiões Nordeste e Sudeste, influenciada pela menor oferta típica do período e pela melhora na qualidade do produto.

## MUDANÇA DE CLASSE

O Espírito Santo registrou um aumento de 6,52 pontos percentuais das classes A (renda acima de 20 salários mínimos), B (renda familiar entre 10 e 20 salários mínimos) e C (renda familiar entre 4 e 10 salários mínimos), entre 2022 e 2024. A população nestas faixas de renda passou de 74,99% para 81,51% no estado, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em termos nacionais, o estudo da FGV indica que 17,4 milhões de pessoas saíram da pobreza e passaram a integrar as classes de maior renda, representando um aumento de 8,44 pontos percentuais no mesmo período. **INTEGRAÇÃO** - A pesquisa aponta que a alta foi impulsionada principalmente pelo aumento da renda do trabalho e pela integração de políticas públicas como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e programas de acesso à educação e ao crédito. Segundo o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, os dados confirmam a eficácia das ações voltadas à população de baixa renda.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

## PRORROGADO PRAZO DE ADESÃO

O Governo Federal prorrogou o prazo de adesão ao Edital nº 11/2025, que estabelece condições especiais para a renegociação de débitos inscritos na dívida ativa da União. Conforme disposto no art. 5º do edital, os interessados poderão aderir às modalidades de transação tributária até 30 de janeiro de 2026. A medida beneficia microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte, que passam a contar com mais tempo para regularizar pendências fiscais e retomar a regularidade perante a União. O edital prevê diferentes modalidades de transação, com descontos que podem chegar a até 100% sobre juros, multas e encargos legais, além de prazos ampliados para parcelamento, de acordo com a situação da dívida e a capacidade de pagamento do contribuinte.

## Paulo Florêncio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PHD - Doutorado em Ciências da Religião



## O FENÔMENO DOS DORAMAS COREANOS

Originários do Leste e Sudeste Asiático, os dramas são séries de televisão, quem vem alcançando cada vez mais, e principalmente o público mais conservador. Não tem características como as produções Hollywoodianas, cujos recursos sempre são muito avançados, e nem tão pouco estilo brasileiro sexualizado e indecente do principal canal de televisão. Sendo produções mais conservadoras, se encaixam bem com um público familiar, e por isso mesmo tem alcançado cada vez mais espaço no Brasil conservador. Os roteiros são sempre atrativos e interessantes, às vezes até previsível em algumas partes sobre o que vai acontecer. Alguns produtores repetem muito o mesmo estilo, como por exemplo: alguém que tropeça e acaba caindo nos braços do príncipe, e quando não, se entram uma floresta, já se prevê que haverá um acidente, ainda, a manha dos enamorados que nunca se rendem ao esperado beijo. Mesmo assim, são muito atrativos e comportados.

Os produtores exploram muitos temas atuais, como o autismo, abandono de menores, conflitos entre as duas Coreias, a burguesia, o cumprimento das leis, etc. As séries variam entre 8 a 20 capítulos, excepcionalmente alguns com mais de 30 capítulos. As transições de um capítulo para o outro são muito bem apresentadas, é difícil não querer assistir o próximo capítulo. Não sei se influenciado pelo tempo de pesquisa que passamos na Coreia do Sul, Seul principalmente, ficamos muito simpaticizados com a cultura, com a tradição respeitosa das famílias - os avós, por exemplo são verda-

deiros chefes dos clãs, o respeito aos pais, ou às pessoas que a serem cumprimentadas, apenas se inclinam, dificilmente se tocam, jamais ao estilo brasileiros - descontraído e festivo, beijinho pra lá beijinho pra cá, nada disso!

Interessante observar que este fenômeno tem conquistado espaço entre as pessoas, o que atualmente tem sido perdido em face ao uso dos celulares. Muitas pessoas tem passado do simples “bom dia” ou “boa tarde”, pra dizer: “tem alguma nova série que você está assistindo?” Logo, alguém vai sugerir: assiste a série da “Advogada Extraordinária”, uma autista com alto grau de inteligência. Aliás, vale uma dica das melhores séries: Pousando no Amor; A Advogada Woo, Vincenzo, Mr. Sunshine, e tantos outros famosos.

O termo “Dorama” é uma relação que identifica o “drama”, se produzido no Japão: J-drama; se na Coreia do Sul: K-drama, e se na China: C-drama. As são muito bem conduzidas no curso de cada drama, em muitas vezes surpreende, personagens cativantes e alta qualidade de produção (fotografias encantadoras), mistura elementos de novela e séries ocidentais. Se começar assistir, logo, logo, estará pertencendo ao “clube dos doramistas”, ou talvez, amantes dos dramas, ou, ainda, de quem não quer ser contaminado por filmes violentos, ou melosos demais e às vezes até pornográficos demais, como acontece no Brasil. Talvez esteja até na hora de esquecer dessa política nojenta, que está deixando muita gente neurótica, e arranjando confusão entre amigos. Saída, assistir drama!



## JORNAL O PIONEIRO

**Antonio de Pádua Motta**

Engenheiro agrônomo e agricultor.

### COP 30

Fiz ao Eng agrônomo, produtor rural, ex-ministro da Agricultura ROBERTO RODRIGUES (FOTO), a seguinte indagação:

No evento da COP 30, o protagonismo que o Brasil esperava ter no encaminhamento de propostas e soluções para os problemas ambientais, parece-me que não aconteceu de forma plena. A partir daí, é possível afirmar que a COP 30 foi um fiasco?

O ex-ministro participou da COP 30 em Belém, atuando como enviado especial do agro brasileiro.

Roberto Rodrigues: A COP 30 não foi um fiasco.

O problema de todas as COPs é que as decisões tem que ser tomadas por unani-

midade. Ora, é lógico que, sob este critério, será sempre muito difícil conseguir aprovar temas polêmicos, com interesses muitas vezes divergentes completamente. O resultado é sempre um “mínimo múltiplo comum”. Sempre será muito menor que a ambição de cada país.

Por isso é que os resultados de todas as COPs parece um fiasco.

O jeito é mudar o critério.

Por outro lado, um ponto negativo da COP30 foi a ausência de grandes atores oficiais, como Estados Unidos, China, Rússia e Índia. Isso tira peso das decisões, mas não configura fiasco da COP30, mas sim uma falta de confiança na própria instituição da

COP. Exatamente porque nada relevante se decide em função do processo.

Mesmo assim, a COP de Belém teve um ganho muito importante para o Brasil: foi a primeira COP em que a agricultura teve papel de destaque. Nunca havia acontecido antes. E este destaque se deu pelo protagonismo do agro tropical sustentável do Brasil. Ficou evidente que este é um modelo replicável em todo o cinturão tropical do Planeta para resolver os problemas da segurança alimentar e da transição energética.

Portanto, ao contrário de fiasco, a COP foi um sucesso para o principal setor sócio-econômico brasileiro, o agonegócio.



O Presidente André Correa do Lago tem seu mandato até novembro deste ano, e está trabalhando duro para chegar na COP 31 na Turquia com os 2 temas de nosso interesse negociados: os biocombustíveis e o desmatamento ilegal.



**Dr. Celieti Gaburro**  
CRO-1781

**Dr. Geraldo Magalhães**  
CRO-1518

**Dr. Julia Magalhães**  
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500



**GEORGE FREITAS & FREITAS**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**Dr. George Duarte Freitas Filho**

OAB/ES nº 3953  
georgefreitasadv@yahoo.com.br

**Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte**

OAB/ES nº 8671  
georgiarfreitas@yahoo.com.br

**Dr. Thyago Salvador de Freitas**

OAB/ES nº 14975  
thyagosfreitas@yahoo.com.br

**Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas**

OAB/ES nº 28072  
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro

Linhares-ES, CEP.: 29900-903.

Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537

## Debate estratégico em Linhares sobre Reforma Tributária e mercados do agro



O município de Linhares recebe, na próxima terça-feira, 27, a primeira edição do AgroConecta, projeto de seminários itinerantes que percorrerá as principais regiões produtoras do norte do Espírito Santo, com o propósito de levar conhecimento prático e estratégico sobre gestão rural moderna. A inscrição é feita por telefone. O encontro acontecerá a partir das 8h30, no Auditório do Sicredi, no bairro Conceição.

O tema que norteará o seminário é Reforma Tributária

e mercado de café, especiarias e frutas. O foco é levar até os produtores temas atuais e decisivos para o setor. Na programação, palestra sobre Reforma Tributária e os impactos para o agro, ministrada pela Tess Contabilidade.

Já o painel Perspectivas de mercado de café, especiarias e frutas, contará com a participação do presidente da Brazilian Spice Association (BSA), Frank Moro; do diretor da Robusta Coffee, Thiago Orletti; e participação virtual do diretor de Relações Insti-

tucionais da Abrafrutas e presidente da Abanorte, Jorge de Souza.

O seminário é voltado a produtores que desejam profissionalizar a administração de suas propriedades. O projeto atuará como ponte entre o saber técnico e a tomada de decisão no dia a dia do campo. A intenção é que possamos nos atualizar e trocar experiências sobre como cada produtor tem conduzido sua propriedade para avançarmos juntos, comentou Bianchini.



**DENI**

“Eu gosto de delicadeza. Seja nos gestos, nas palavras, nas ações, no jeito de olhar, no dia-a-dia e até no que não é dito com palavras, mas fica no ar...”

>> Manuel Bandeira

Bom dia, **Valéria Silva Pianna**

**DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO**

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

**Exportação de café**

Segundo o Centro do Comércio de Café de Vitória, o Espírito Santo exportou 276 mil sacas de café em dezembro de 2025, o que representou uma receita de US\$ 83 milhões.

No acumulado do ano, as exportações de café pelo Estado totalizaram 4,3 milhões de sacas, sendo 3,2 milhões de sacas de café conilon, 675 mil sacas de café arábica e 425 mil sacas de café solúvel. O volume exportado em 2025 resultou em uma receita cambial de US\$ 1,2 bilhão.

Márcia e Elcio Alves decidiram passar o período carnavalesco na tranquilidade do Pontal de Piraqueaçu, em Santa Cruz.

Um dos mais tradicionais do Espírito Santo, o Bloco Para Rai, que completa 40 anos de história, promete movimentar mais uma vez o carnaval de Conceição da Barra.



FOTO: Divulgação

• Empresários **Itamar Casagrande** e **Jair Marim** em dia de reunião no Clube das Quintas-feiras

**Em Guriri**

Quem estava em Guriri, São Mateus, na última quinta-feira ficou apavorado com o volume de água que, mais uma vez, tomou as ruas daquele balneário. O serviço de escoamento da água por lá precisa ser feito com a maior urgência, mas é preciso, também, consciência das pessoas evitando jogar lixo nas ruas.

FOTO: Divulgação

**Cursos de Medicina**

É assustador, mas é verdade. Cerca de 30% dos cursos de Medicina do Brasil tiveram desempenho abaixo do esperado no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2025. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação na segunda-feira, dia 19.



FOTO: Divulgação

• **Vera Faustini** e **Edileuza Bortolotti Durão**

Louvável e oportuna a decisão do jovem deputado mineiro Nikolas Ferreira de liderar a caminhada que está sacudindo o país. As adesões conquistadas mostram a insatisfação do povo brasileiro.

Está confirmada para a próxima terça-feira, dia 27, a primeira reunião deste ano do Clube dos Legais, que é formado por jornalista da Velha Guarda. Será, como de costume, no Restaurante Lareira Portuguesa, em Vitória.

• • •

A abertura do Cais das Artes, em Vitória, que será realizada em etapas, vai receber, na próxima quinta-feira, dia 29, shows de Vanessa da Mata, banda Casaca, Dj Negana e outras atrações. A entrada é gratuita.

**Transporte rodoviário**

Em 2025 a Viação Águia Branca transportou mais de 7 milhões de passageiros nos nove estados em que atua, impulsionada pela abertura de novas linhas, pelo reforço de ônibus extras em períodos de alta demanda e pela intensificação do fluxo entre capitais, grandes centros urbanos e cidades do interior.



FOTO: Divulgação

• **Aparecida** e **Valdir Massucati**, gente querida